



**3<sup>rd</sup> Health  
& Well-Being  
Intervention**

INTERNATIONAL  
CONGRESS

**25<sup>th</sup>, 26<sup>th</sup> & 27<sup>th</sup> of May 2023**  
INSTITUTO PIAGET UNIVERSITY  
CAMPUS OF VISEU

**Book of Abstracts of the**  
**3<sup>rd</sup> International Congress of Health and Well-being Intervention**

Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)



Coordination by:  
Gustavo Desouzar

[healthwellbeingcongress.ipiaget.org](http://healthwellbeingcongress.ipiaget.org)

Edições Piaget



INSTITUTO  
PIAGET

WISEU

**Book of Abstracts of the  
3<sup>rd</sup> International Congress of Health and  
Well-being Intervention - Health, Well-being  
and Sustainable Development (ICHWBI 2023)**

**Coordination by  
GUSTAVO DESOUZART**

**Edited by:  
Gustavo Desouzart, Hélder Pinto & Ana Isabel Ribeiro**

Edições Piaget

Book of Abstracts of the 3rd International Congress of Health and Well-Being Intervention - Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)

**Coordination by**

Gustavo Desouzart

**ISBN:** 978-989-759-238-6

**Editorial board**

Gustavo Desouzart, Hélder Pinto, Ana Isabel Ribeiro

**Graphic Design:** Luís Batista and Gustavo Desouzart | **Images:** Luís Batista | **Pagination:** Ana Isabel Ribeiro and Gustavo Desouzart

**Editor:** Edições Piaget

**Edition** - January 2024

**Experts panel**

Ana Bártole | Ana Isabel Ribeiro | Fábio Flores | Fernanda Belizario | [Gustavo Desouzart](#) | Hélder Pinto | Isabel Silva | José Luís Sousa | Luís Moreira | Paulo Carmelo | Providência Marinheiro | Rita Barros | Rosa Martins | Rui Gonçalves | Sandra Gagulic

This book contains information obtained from authentic and highly regarded sources. This is an edition made for publication of the works resulting from the ICHWBI2023 which are available on Congress website, where the reader will find a significant heterogeneity. Abstracts are ongoing or completed project-based research papers submitted by researchers from various academic degrees. This diversity is also found in the authors' scientific areas, reflecting on the variety of research themes presented at the Congress itself.

Reasonable effort has been made to publish reliable data and information, but the author and publisher cannot assume responsibility for the validity of all materials or the consequences of their use. The authors and publishers have attempted to trace the copyright holder of all material reproduced in this publication and apologize to copyright holder if permission to publish in this form has not been obtained. If any copyright material has not been acknowledged please write and let us know so we may rectify in any future reprint.

**Based on ICHWBI2023 abstracts that are available at**

<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/pt-pt/abstracts>

Best regards

Gustavo Desouzart

intervention plan and a Control Group (CG) were applied. The evaluation was applied in 2 moments T0 and T1 through the sociodemographic questionnaires and the Postural Habits Assessment Questionnaire. **Results:** The GEEP obtained a significant improvement in the variables "Pain" ( $p=0.014$ ), "Total Posture" ( $p<0.001$ ) and "Correct Postures" ( $p<0.001$ ) after intervention. The GEP obtained a significant improvement in "Pain" ( $p=0.035$ ), "Total Posture" ( $p=0.263$ ) and "Correct Postures" ( $p=0.073$ ). In the CG, the values were for the variable "Pain" ( $p=1$ ), "Total Posture" ( $p=3$ ) and "Correct Postures" ( $p=0.68$ ). **Conclusion:** Postural education programs implemented at school level describe benefits in terms of knowledge, musculoskeletal pain level and body posture.

**Keywords:** Musculoskeletal pain, Postural Education, Postural habits.

#### References

- Cardon, G., Clercq, D., & Bourdeaudhuij, I. (2015). Effects of back care education in elementary schoolchildren. *Acta Paediatr.*
- Ribeiro, A., Ribeiro, J., Tomasini, F., Fulber, A., Munaretto, C., & Sousa, A. (2017). Postura Corporal em escolares: uma revisão da literatura. *Ciencia em Mov Mov Reabil e Saúde.*
- Rebolho, M., Casarotto, R., & João, S. (2019). Estratégias para ensino de hábitos posturais em crianças: história em quadros versus experiência prática. *Fisioterapia e Pesquisa.*
- Santos, S. (2018). Educação postural mediante um trabalho teórico. *Rev Bras Atividade Fisica Saúde.*
- Vieira, A., Treichel, L., Candotti, T., Noll, M., & Bartz, T. (2015). Efeitos de um programa de educação postural para escolares do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola estadual de porto alegre (RS). *Rev Fisioterapia pesq.*

## P158

### POLIMEDICAÇÃO EM DOENTES EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA

Tiago Oliveira <sup>[1]</sup>, Nuno Silva <sup>[2]</sup>, Ana Isabel Oliveira <sup>[3]</sup>, Cláudia Pinho <sup>[4]</sup>, Rita Ferraz Oliveira <sup>[3,4]</sup>

[1] Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal, 10180527@ess.ipp.pt

[2] Farmácia das Guardedeiras, Maia, Portugal

[3] Centro de Investigação em Saúde e Ambiente CISA), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal; aio@ess.ipp.pt, clp@ess.ipp.pt, rfo@ess.ipp.pt

[4] Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

**Introdução:** Polimedicação consiste na utilização de cinco ou mais medicamentos [1]. Programas de Reabilitação Cardíaca (PRC) permitem otimizar a recuperação funcional do doente que sofreu um acidente cardiovascular, melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco de complicações [2]. **Objetivos:** Identificar a prevalência de polimedicação em doentes em PRC, analisar os fatores de risco associados, caracterizar o perfil farmacoterapêutico e a existência de interações medicamentosas (IM). **Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo. Foram incluídos doentes de ambos os sexos, com idade  $\geq$  a 18 anos a realizar PRC. A recolha de dados foi realizada através da aplicação de questionário ao doente. As IM foram identificadas e classificadas recorrendo à base de dados Drugs.com[3]. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados, em que valores de  $p<0,05$  foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados:** Foram incluídos 52 doentes, 80,8% do sexo masculino, com uma média de 62,5 anos (35-87). A prevalência de polimedicação foi de 88,5% e de IM de 98,1%. Os fármacos mais administrados foram os anticoagulantes/antitrombóticos e antidislipídicos, com 19,9%, 12,6%, respetivamente. Não existem evidências estatísticas para afirmar que a polimedicação está associada a qualquer um dos fatores de risco analisados. **Conclusões:** Embora necessária, a polimedicação apresentou uma prevalência elevada tornando estes doentes mais suscetíveis

à ocorrência de IM, com eventuais resultados negativos para a saúde e podendo comprometer o PRC. Torna-se necessário uma revisão completa e cuidadosa da medicação, garantindo a sua utilização segura e adequada de forma a obter a eficácia pretendida e prevenir a ocorrência de reações adversas.

**Palavras-Chave:** Polimedicação, Reabilitação Cardíaca, Perfil Farmacoterapêutico, Interações Medicamentosas.

#### Referências

- [1] Masnoon, N., Shakib, S., Kalisch-Ellett, L., & Caughey, G. E. (2017). What is polypharmacy? A systematic review of definitions. *BMC Geriatrics*, 17(230). <https://doi.org/10.1186/s12877-017-0621-2>
- [2] American Association of Cardiovascular & Pulmonary Rehabilitation. (2013). Guidelines for Cardiac Rehabilitation and Secondary Prevention Programs.
- [3] Drugs.com. Drug Interactions Checker. [https://www.drugs.com/drug\\_interactions.html](https://www.drugs.com/drug_interactions.html). Consultado em Junho de 2022.

## P162

### TUBERCULOSE, UM PROBLEMA RE EMERGENTE) EM SAÚDE PÚBLICA

Dina Santos <sup>[1]</sup>, Magda Guerra <sup>[2]</sup>, Isabel Martins <sup>[3]</sup>, Célia Leão <sup>[4]</sup>, Daniela Dias <sup>[5]</sup>, Paula Silva <sup>[6]</sup> & Elisabete Vieira <sup>[7]</sup>

[1] Aces Dão Lafões, Portugal, [dina.gabrielasantos@gmail.com](mailto:dina.gabrielasantos@gmail.com);

[2] CHTV, Portugal, [magdasantosguaerra@gmail.com](mailto:magdasantosguaerra@gmail.com);

[3] Aces Dão Lafões, Portugal, [isabelita-martins@hotmail.com](mailto:isabelita-martins@hotmail.com);

[4] Aces Dão Lafões, Portugal, [celialeao06@gmail.com](mailto:celialeao06@gmail.com);

[5] Aces Dão Lafões, Portugal, [adanieleadidas@mail.com](mailto:adanieleadidas@mail.com);

[6] Aces Dão Lafões, Portugal, [enfpaulasilva77@gmail.com](mailto:enfpaulasilva77@gmail.com);

[7] Aces Dão Lafões, Portugal, [Elisabete\\_rodrigues\\_65@hotmail.com](mailto:Elisabete_rodrigues_65@hotmail.com)

**Introdução:** Nos últimos anos, a morbidade e mortalidade por Tuberculose (TB) diminuiu em Portugal, embora constitua um importante problema de Saúde Pública com grande impacto para o utente, família e sociedade. Os anos de pandemia por Covid-19 e as restrições no acesso à saúde condicionaram a prevenção e o diagnóstico de novos casos, pelo que a monitorização e acompanhamento dos utentes, a par da gestão do regime terapêutico e toma observada direta, constituem a melhor estratégia de controlo. **Objetivo:** Análise do número de doentes (2020 a 2022) com diagnóstico de TB Bacilífera, Contagiosa e Não Contagiosa inscritos num Centro de Diagnóstico Pneumológico da ARS Centro. **Métodos:** Estudo de caráter descritivo, quantitativo e transversal. **Resultados:** Neste período foram diagnosticados 74 casos de TB (39,2% bacilífera; 33,8%, contagiosa e 27,0% não contagiosa). Em 2022 foram diagnosticados 41,9% casos, valor superior aos anos de pandemia (2020 – 32,4% e 2021 – 29,7%). Verifica-se um aumento de casos diagnosticados de TB bacilífera e contagiosa (77,4%) no ano de 2022, comparativamente a 2021 (73,7%) e 2020 (66,7%). O sexo masculino predomina na população estudada em todas as formas de TB (62,2%). **Conclusões:** Concluiu-se que o número de casos diagnosticados de TB aumentou face aos anos anteriores, com especial realce para o sexo masculino, o que estará relacionado com a dificuldade de acesso dos utentes aos serviços de saúde durante a Covid-19. A TB bacilífera e contagiosa aumentou em 2022, comprometendo os profissionais de saúde na garantia de cuidados de proximidade, nomeadamente no controlo sintomático, analítico e terapêutico.

**Palavras-Chave:** Tuberculose; Diagnóstico, Saúde Pública

#### Referencias:

1. Programa Nacional para a Tuberculose (2020). *Manual de Tuberculose e Micobactérias não Tuberculosas*, DGS - ISBN: 978-972-675-308-7